



GTI de Enfrentamento da violência contra a mulher de Mogi Mirim

ATA DA REUNIÃO MENSAL DO GTI MOGI MIRIM

Data: **Dia 24/09/2026 – 16h – 17h00**

Local: **On-line**

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL – GTI

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2026, quinta-feira, das 16h às 17h, foi realizada, de forma on-line, a reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Mogi Mirim.

A reunião foi aberta pela Dra. Adriana Barrea, que deu as boas-vindas aos participantes e informou que acompanhava o encontro enquanto participava de um congresso na cidade de Belém.

Na sequência, foi apresentado o fluxo de atendimento da Casa da Mulher, serviço intermunicipal destinado ao acolhimento provisório de mulheres vítimas de violência doméstica em situação de risco, atendendo aos municípios de Mogi Mirim e Mogi Guaçu. Foi informado que o serviço funcionará 24 horas por dia, contará com 20 vagas e oferecerá moradia, alimentação, transporte e acompanhamento social, psicológico e jurídico.

Também foram apresentados os procedimentos para o encaminhamento das mulheres ao serviço, envolvendo os órgãos de segurança pública e a rede de proteção de cada município, especialmente o CRAM, em Mogi Mirim, e o CREAS, em Mogi Guaçu.

Ficou deliberado que, nos dias úteis e durante o horário de expediente, os gestores do GTI deverão encaminhar ao CRAM os casos que demandem a atuação da Casa da Mulher. O CRAM ficará responsável pela articulação com a Patrulha Maria da Penha e com a Polícia Militar.

Nos dias não úteis ou fora do horário de expediente do CRAM, os gestores deverão encaminhar os casos diretamente à Patrulha Maria da Penha, que fará a articulação com a Polícia Militar, a Casa da Mulher e os demais equipamentos da rede municipal de atendimento.

Em seguida, a professora Maria Eduarda apresentou a atuação e as perspectivas do programa “Vozes Livres, Mulheres Seguras”. A iniciativa, desenvolvida desde março de 2025, já alcançou aproximadamente 400 pessoas por meio de atividades realizadas em empresas, instituições públicas e organizações da região.

Foi destacada a ampliação dos temas trabalhados pelo programa, com atenção especial à violência psicológica, à construção da masculinidade e à saúde mental. A metodologia



GTI de Enfrentamento da violência contra a mulher de Mogi Mirim

também passou a priorizar grupos menores e rodas de conversa, favorecendo maior interação entre os participantes.

Entre as próximas ações, foram mencionadas atividades em escolas, empresas e instituições de Mogi Mirim e Mogi Guaçu. Também foi apresentada a possibilidade de parceria entre o Núcleo de Psicologia Aplicada da Faculdade Santa Lúcia e a Casa da Mulher, incluindo plantão psicológico, capacitação de funcionários e atividades formativas para estudantes.

Ao final, foram realizadas as considerações dos participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17h, sendo lavrada a presente ata para registro.

Mogi Mirim, 24 de setembro de 2026.

Mogi Mirim, 24 de setembro de 2026.

Adriana Barrea

Juíza de Direito

Nelson Theodoro Jr

Secretario